

Companhia Têxtil de Castanhal

COMPANHIA TÊXTIL DE CASTANHAL

CNPJ 05.389.812/0001-94

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Ano de 2007 foi dentro do esperado, apesar do prejuízo apresentado. A desvalorização do dólar frente ao real aumentou a competitividade dos produtos importados pressionando os preços internos. Sabemos que as sementes plantadas nestes dois últimos anos de investimento estão começando a produzir frutos. A preocupação ambiental, bem como a proteção da Amazônia, levarão as fibras naturais novamente a ter um papel de suma importância no mercado mundial. Queremos agradecer nossos clientes, fornecedores e bancos pelo apoio a nós dispensado e, em especial, aos Governos do Estado do Pará e Amazonas pela confiança e determinação na manutenção não só da indústria, mas de todo o setor Juteiro no País. Aos nossos funcionários e colaboradores agradecemos pela dedicação à Empresa e pelo esforço especial para atingirmos nossos objetivos. Castanhal, Março de 2008.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:

OSCAR FARIA PACHECO BORGES

Conselheiros:

GILBERTO JUNQUEIRA MEIRELLES
MARCOS FERREIRA DA ROSA
VERA HERCILIA FARIA PACHECO BORGES
EDUARDO JUNQUEIRA MEIRELLES
CARLOS ALBERTO DE SOUZA ROSSI
FLAVIO JUNQUEIRA SMITH
PLINIO JUNQUEIRA SMITH
FERNANDO FACURY SCAFF

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

DIRETORIA

Presidente:

OSCAR FARIA PACHECO BORGES

Diretor Superintendente:

FLAVIO JUNQUEIRA SMITH

Diretor de Marketing:

DIEL MAGALHÃES

Diretor Financeiro:

HÉLIO JUNQUEIRA MEIRELLES

Contador:

FUED FELIPE KHUSAE ABE FADEL JUNIOR

CRC-PA-012710/O-7

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

Em milhares de Reais

ATIVO			PASSIVO		
	2007	2006		2007	2006
CIRCULANTE	47.758	46.457	CIRCULANTE	10.127	9.357
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.691	4.150	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	12.834	14.047
PERMANENTE	20.405	20.822	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.893	48.025
Total do ativo	72.854	71.429	Total do passivo	72.854	71.429

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

Em milhares de Reais

	2007	2006
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	53.394	56.299
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	41.428	43.824
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	7.204	8.643
DESPESAS OPERACIONAIS	(11.989)	(10.141)
RESULTADO OPERACIONAL	(4.785)	(1.497)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.373	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DOS TRIBUTOS	(3.412)	(1.497)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-
Reversão dos juros sobre o capital próprio	-	325
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(3.412)	(1.172)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		
POR AÇÃO - R\$	(4.386)	(1.507)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

Em milhares de Reais

	2007	2006
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações	77	44
De terceiros	5.493	3.625
Total das origens de recursos	5.570	3.669
APLICAÇÕES DE RECURSOS	5.038	8.066
Total das aplicações de recursos	5.038	8.066
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	532	(4.397)
VARIACÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo circulante		
No final do exercício	47.758	46.457
No início do exercício	46.457	51.644
	1.302	(5.187)
Passivo circulante		
No final do exercício	10.127	9.357
No início do exercício	9.357	10.147
	770	(790)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	532	(4.397)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

Em milhares de Reais

	Reservas de capital		Reservas de lucros			
	Capital social	Incentivos fiscais	Subvenções para investimentos	Reserva legal	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2005	25.671	586	18.346	693	668	48.488
Subvenção de ICMS (Decreto 858/2004)	-	-	1.672	-	-	1.672
Subvenção de ICMS (Decreto 2.722/2006)	-	-	25	-	-	25
Subvenção de ICMS (Decreto 4.477/2001)	-	-	1.711	-	-	1.711
Subvenção de ICMS (Decreto 24.058/2004)	-	-	217	-	-	217
Incentivo Fiscal	-	(67)	-	-	-	(67)
Aumento do capital social	586	(586)	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(1.172)	(1.172)
Distribuição de lucros	-	-	-	-	(2.524)	(2.524)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(325)	(325)
Em 31 de dezembro de 2006	26.257	(67)	21.971	693	(1.497)	48.025
Subvenção de ICMS (Decreto 2.722/2006)	-	-	4.932	-	-	4.932
Subvenção de ICMS (Decreto 24.058/2004)	-	-	348	-	-	348
Redução do capital social	(67)	67	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(3.412)	(3.412)
Em 31 de dezembro de 2007	26.190	(0)	27.252	693	(4.910)	49.893

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

Em Milhares de R\$

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPANHIA TÊXTIL DE CASTANHAL (a seguir denominada CTC ou COMPANHIA) tem por atividade a industrialização e comercialização de embalagens para produtos agrícolas compostos a base de fibras de juta e malva.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios.

(b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(c) Provisão para devedores duvidosos

A provisão para devedores duvidosos é constituída pelo valor estimado para cobrir as perdas esperadas na realização das contas a receber.

(d) Estoques

Os estoques estão representados pelo custo médio de aquisição e produção, e, quando aplicável, ajustados ao valor de mercado.

Os estoques de produtos em elaboração e produtos acabados de 31 de dezembro de 2006 estão valorizados de acordo com o disposto no artigo

n.º 296 do decreto n.º 3.000/99 (atual Regulamento do Imposto de Renda), que determina a valorização do estoque de produtos em elaboração utilizando como base uma vez e meia o maior custo das matérias-primas adquiridas no período de apuração, e o estoque de produtos acabados em função de 70% do maior preço de venda praticado no período de apuração, sem a exclusão do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). As importações em andamento são registradas pelos valores de custo, considerando a cláusula de comércio exterior "FOB", somado aos acréscimos ou decréscimos decorrentes da variação cambial até a data do desembaraço (vide nota explicativa n.º 4).

4. ESTOQUES

	R\$ Mil	
DESCRIÇÃO	2007	2006
Produtos acabados	1.523	3.752
Produtos acabados em transit	6	26
Produtos em elaboração	703	850
Matéria-Prima	8.660	6.111
Sementes	34	238
Importação em andamento	6.878	5.360
Materiais secundários e embalagem	4.260	3.896
TOTAL	22.064	20.233

5. INVESTIMENTOS

	R\$ Mil	
EMPRESA INVESTIDA	SALDO DOS INVESTIMENTOS	PARTICIPAÇÃO
	2007	2006
Odyle S.A.	13.390	15.055
Apeú Florestal Ltda.	6	36
Agrícola Pastoral	-	-
Agrocasa Ltda.	-	19
	13.396	15.110
Outros Investimentos	128	136
TOTAL	13.524	15.246

6. IMOBILIZADO

	R\$ Mil	
Descrição	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada
	Saldo 31/12/07	Saldo 31/12/06
Taxa%		
Terrenos	1.223	-
Edifícios	6.840	(4.958)
Benfeitorias	583	(307)
Instalações	418	(406)
Máquinas e equipamentos	12.417	(10.374)
Móveis e utensílios	836	(610)
Veículos	520	(217)
Embarcações	27	(27)
Computadores e periféricos	635	(529)
Construções em andamento	87	-
Máquinas e equipamentos em instalação	500	-
Sistemas informatizados	17	(8)
Adiantamento a fornecedores	215	-
TOTAL	24.318	(17.436)

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital integralizado em 31 de dezembro de 2007 é de R\$26.190 Mil (R\$26.257 Mil em 31 de dezembro de 2006), composto por 778 ações ordinárias no valor nominal de R\$33,663 Mil cada uma.

8. PAES E OUTRAS OBRIGAÇÕES FISCAIS

No exercício de 2003, a CTC, a fim de equalizar e regularizar seus passivos fiscais aderiu ao sistema especial de pagamento e parcelamento de tributos (PAES) visando liquidar suas obrigações fiscais e previdenciárias.

No exercício de 2007, a CTC obteve um parcelamento junto à fazenda estadual, visando liquidar obrigações relativo ao Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Serviços (ICMS).

A movimentação dos valores devidos ao PAES, ICMS e outras obrigações fiscais está assim demonstrada:

	R\$ Mil	
Descrição	2007	2006
Composição do PAES e ICMS		
PAES - Débito consolidado original (constituição em jul/2003)	9.068	9.068
ICMS - Débito consolidado original (constituição em abr/2007)	212	-
Juros acumulados	3.019	2.588
Pagamentos efetuados acumulados	(3.453)	(2.560)
Saldo do PAES e ICMS em 31 de dezembro (curto + longo)	8.846	9.096
(-) PAES e ICMS - Obrigações fiscais - Exigível a longo prazo	7.897	8.276
(-) PAES e ICMS - Passivo circulante	949	820
(+) Outros impostos a pagar - Passivo circulante	445	693
Total das obrigações fiscais - Passivo circulante	1.394	1.513

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas, Administradores e Conselheiros da

Companhia Têxtil de Castanhal

Castanhal - PA

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da COMPANHIA TÊXTIL DE CASTANHAL levantados em 31/12/2007 e 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Exceto quanto ao assunto comentado no parágrafo n.º 3 nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da COMPANHIA; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Conforme mencionado na nota explicativa n.º 6, não examinamos, nem foram examinados por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis das controladas Odyle S.A., Apeú Florestal Ltda. e Agrícola Pastoral Castanhal - Agrocasa Ltda. correspondentes aos exercícios findos em 31/12/2007 e 2006. Como consequência, não nos foi possível formar uma opinião quanto à adequação dos valores que estão representados nas demonstrações contábeis por investimentos de R\$13.396 Mil em 31/12/2007 (R\$15.110 Mil em 31/12/2006), resultado positivo da equivalência patrimonial de R\$865 Mil em 31/12/2007 (R\$1.152 Mil em 31/12/2006) e variação cambial negativa sobre investimentos no exterior R\$2.577 Mil em 31/12/2007 (R\$1.323 Mil em 31/12/2006).

(4) Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis ajustes que poderiam ocorrer se não houvesse a limitação descrita no parágrafo n.º 3, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo n.º 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA TÊXTIL DE CASTANHAL em 31/12/2007 e 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(5) As demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2006, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós examinadas, cujo parecer datado de 13/03/2007 continua as seguintes limitações:

(5.1) Conforme mencionado na nota n.º 3 d, a COMPANHIA avaliou seus estoques de produtos em elaboração e produtos acabados por critérios arbitrados pela legislação fiscal, cujos efeitos em relação aos custos reais não foram possíveis de serem apurados.

(5.2) Não acompanhamos a elaboração dos procedimentos e a contagem efetiva do inventário físico, nem foi possível satisfazermo-nos sobre a existência daqueles estoques por meio de procedimentos alternativos de auditoria. Com isso, julgamos necessário relatar a limitação quanto à confirmação das quantidades físicas dos estoques, cujo saldo apresentado nas demonstrações contábeis em 31/12/2006 representa R\$20.233 Mil.

(5.3) A Companhia está se defendendo de reclamações trabalhistas, nas quais ex-funcionários reclamam pagamento de R\$3.077 Mil, valor esse atualizado em 31/12/2006 e que é requerido pelos ex-funcionários, no entanto, não será, necessariamente, o valor a ser desembolsado pela Companhia numa eventual perda dos processos. No momento não é possível estimar o montante que poderá vir a ser efetivamente desembolsado nem mesmo o desfecho final destes processos e, consequentemente, nenhuma provisão para perdas foi reconhecida nas demonstrações contábeis. São Paulo, 21 de março de 2008 - ASPR Auditores Independentes - CRC 2SP020432/O-4 - "S" - PA - Pedro Cesar da Silva - Contador - CRC 1SP187369/O-8 - "S" - PA; Aldair de Lima Campelo - Contador - CRC 1SP213079/O-7 - "S" - PA